

Semana de Arte Moderna



SÃO PAULO, 1922.

Principais características



A Semana de Arte Moderna foi realizada em fevereiro de 1922 no Teatro Municipal de São Paulo.



Principais características



Foram apresentadas novas correntes artísticas que se opunham ao estilo tradicional.



Principais características



Os artistas buscavam temas nacionalistas procurando uma identidade própria.

— THEATRO MUNICIPAL —

AMANHAN — 17 DE FEVEREIRO

3.º e ultimo grande festival da

Semana de ARTE MODERNA

com o concurso de

VILLA-LOBOS

No saguão do theatro. exposição de pintura e esculptura.

Preços — Cadeiras 5\$300

Dihetes á venda no Theatro Municipal

Principais Objetivos



- Acertar os ponteiros das expressões artísticas com a modernidade da época;
- Romper com os padrões clássicos;
- Apresentar correntes artísticas (futurismo, dadaísmo, expressionismo, surrealismo e cubismo);
- Buscar o antropofagismo (na arte, absorver as influências estrangeiras e recriá-las com elementos da cultura nacional);
- Criar uma arte puramente brasileira.

Charge fazendo referência aos objetivos modernistas



Artistas idealizadores



- Anita Catarina Malfatti;
- Di Cavalcanti;
- Lasar Segall;
- Tarsila do Amaral;
- Manuel Bandeira;
- Oswald de Andrade;
- Ismael Nery;
- Mario de Andrade;
- Heitor Vila-Lobos.



Principais nomes do modernismo brasileiro



- Tarsila do Amaral
Artes plásticas



Tarsila do Amaral - Abaporu



Tarsila do Amaral - Operários



Tarsila do Amaral – São Paulo



Tarsila do Amaral – A Família



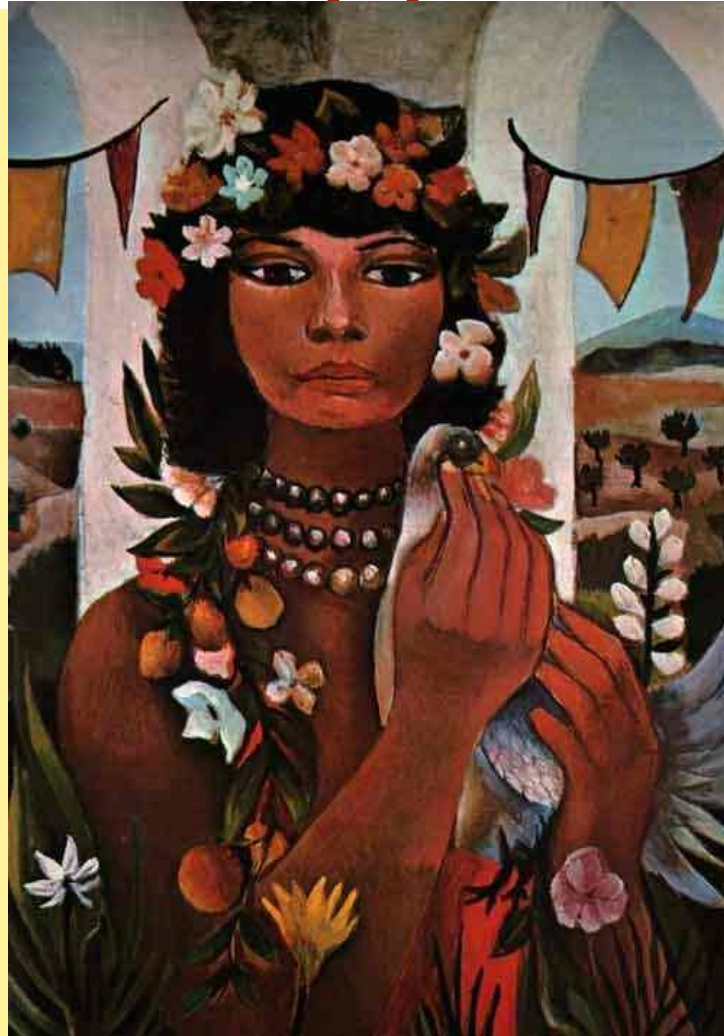
Principais nomes do modernismo brasileiro



- Di Cavalcanti
Artes plásticas



Di Cavalcanti - Mulata



Di Cavalcanti – Mulheres Protestando



Di Cavalcanti – Baile Popular



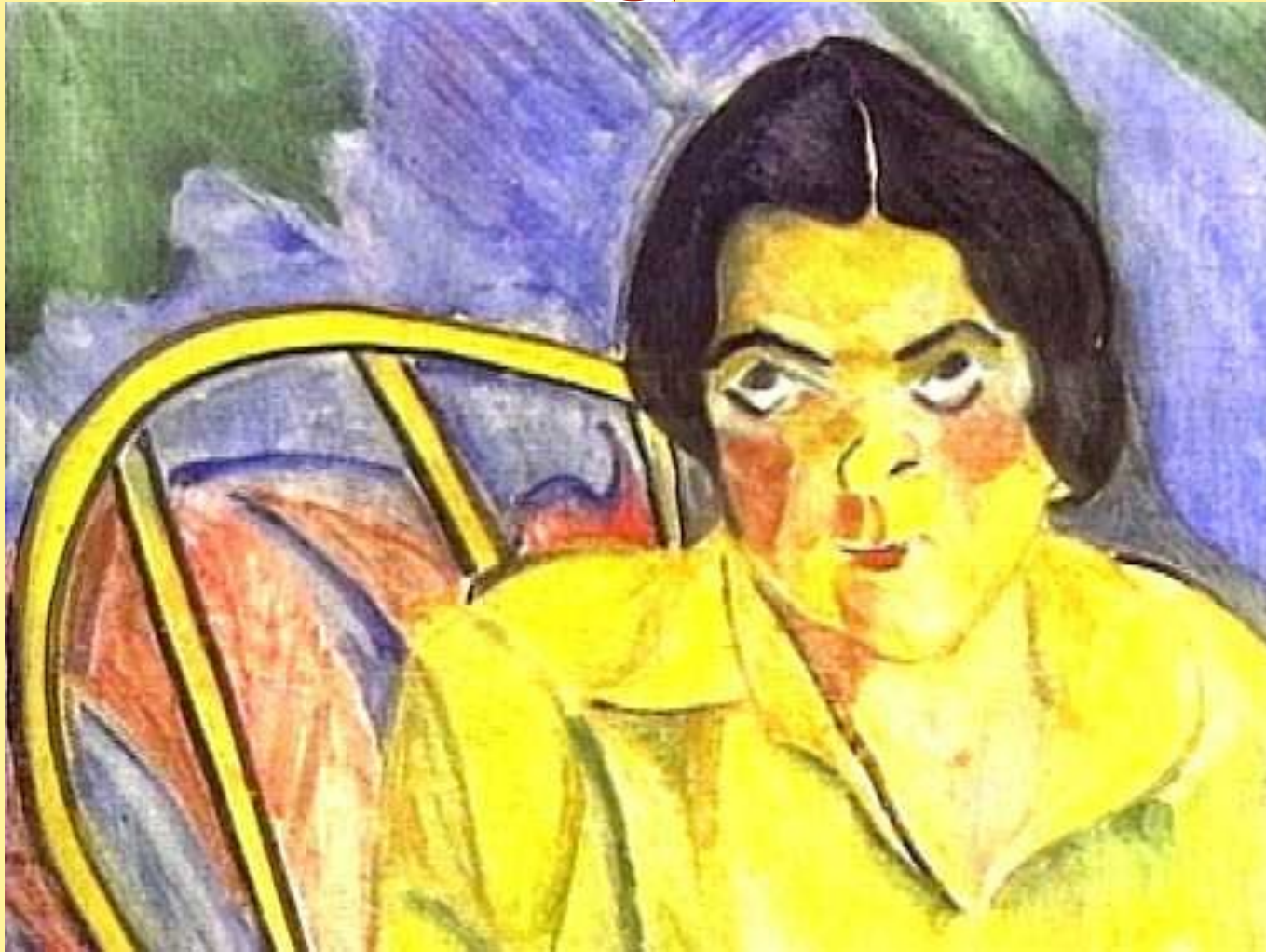
Principais nomes do modernismo brasileiro



- Anita Malfatti
Artes plásticas



Anita Malfatti – A boba



Anita Malfatti – O sanfoneiro



Anita Malfatti – O Samba



Principais nomes do modernismo brasileiro



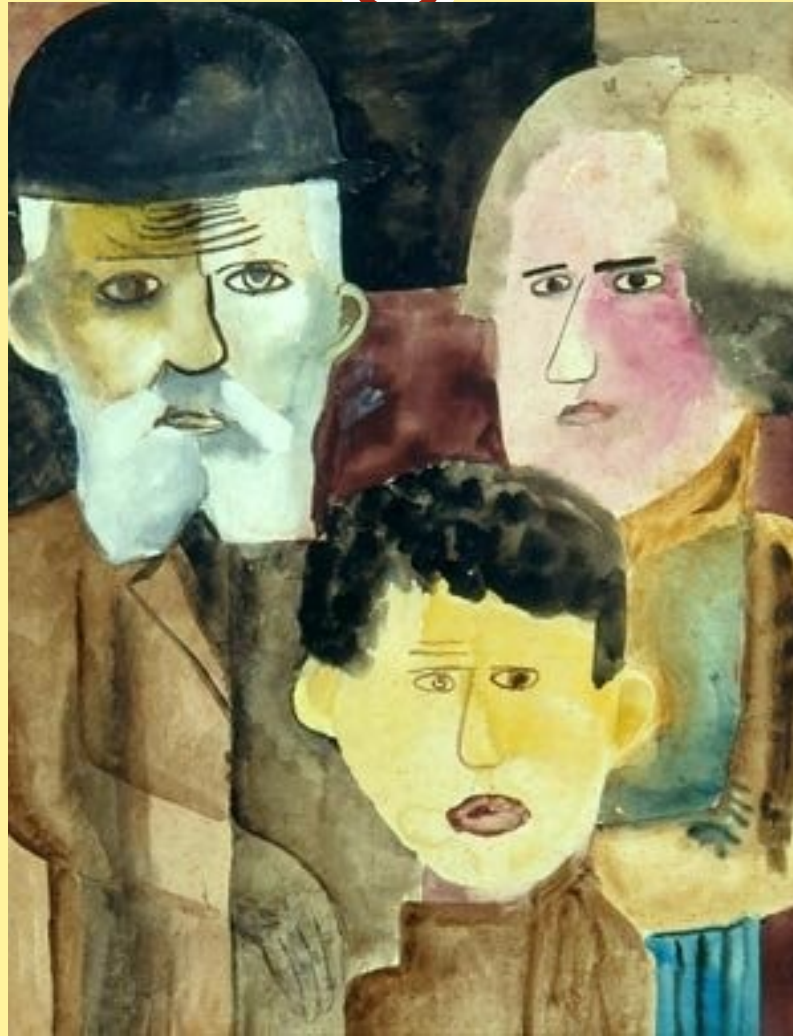
- Lasar Segall
Artes plásticas



Lasar Segall – Cablocas montadas



Lasar Segall – Família judia



Lasar Segall – Navio de Emigrantes



Principais nomes do modernismo brasileiro



- Manuel Bandeira
Literatura (poesia)



Manuel Bandeira – Os Sapos



Enfunando os papos,
Saem da penumbra,
Aos pulos, os sapos.
A luz os deslumbra.

Em ronco que aterra,
Berra o sapo-boi:
- "Meu pai foi à guerra!"
- "Não foi!" - "Foi!" - "Não foi!".

O sapo-tanoeiro,
Parnasiano aguado,
Diz: - "Meu cancionero
É bem martelado.

Longe dessa grita,
Lá onde mais densa
A noite infinita
Veste a sombra imensa;

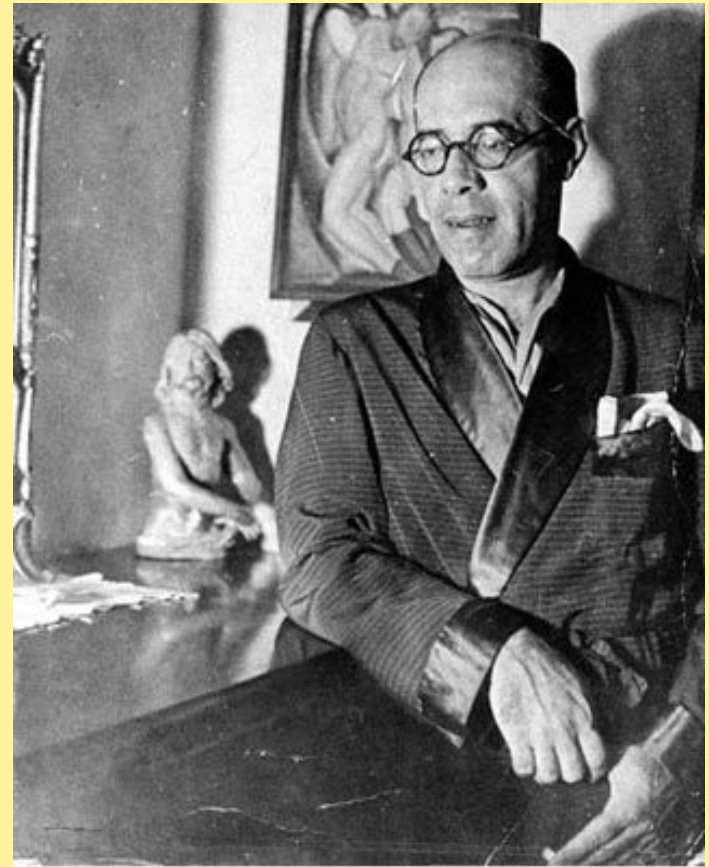
Lá, fugido ao mundo,
Sem glória, sem fé,
No perau profundo
E solitário, é

Que soluças tu,
Transido de frio,
Sapo-cururu
Da beira do rio...

Principais nomes do modernismo brasileiro



- Mario de Andrade
Literatura



O escritor Mário de Andrade

Mario de Andrade – Principais obras



- **Poesia**

Há uma Gota de Sangue em Cada Poema (1917), Paulicéia Desvairada (1922), Losango Cáqui (1926), Clã do Jabuti (1927), Remate de Males (1930), Poesias (1941), Lira Paulistana (1946), O Carro da Miséria (1946), Poesias Completas (1955).

- **Romance**

Amar, Verbo Intransitivo (1927), Macunaíma (1928).

- **Contos**

Primeiro Andar (1926), Belasarte (1934), Contos Novos (1947).

Mario de Andrade - Macunaíma



“ No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamara de Macunaíma”.



Principais nomes do modernismo brasileiro



- Oswald de Andrade
Literatura



Oswald de Andrade – Principais obras



- **Romances**

Os Condenados (1922), *Memórias Sentimentais de João Miramar* (1924), *Estrela de Absinto* (1927), *Serafim Ponte Grande* (1933), *A Escada Vermelha* (1934), *Os Condenados* (1941) - reunindo os livros de 1922, 1927 e 1934, constituindo a *Trilogia do Exílio*, *Marco Zero I - Revolução Melancólica* (1943), *Marco Zero II - Chão* (1946).

- **Poesia**

Pau-Brasil (1925), *Primeiro Caderno de Poesia do Aluno Oswald de Andrade* (1927), *Poesias Reunidas* (1945).

- **Teatro**

O Homem e o Cavalo (1943), *A Morta*, *O Rei da Vela*, (1937).

Oswald de Andrade – Serafim Ponte Grande



“Fim de Serafim

Fatigado Das minhas viagens pela terra

De camelo e táxi

Te procuro Caminho de casa

Nas estrelas

Costas atmosféricas do Brasil

Costas sexuais

Para vos fornicar

Como um pai bigodudo de Portugal

Nos azuis do clima

Ao solem nostrum

Entre raios, tiros e jaboticabas.”

